

Um convite à resistência e à luta

Somos o coletivo **Resistência e Luta**, formado por Assistentes Sociais que atuam em diversos espaços sócio ocupacionais, como Assistência Social, Saúde, Educação, Agrária, Direitos Humanos, Poder Legislativo, Sócio Jurídico, entre outros. Nosso objetivo é fazer a defesa incansável do Projeto Ético-político Profissional do Serviço Social reafirmando seus princípios éticos: reconhecimento da liberdade como valor ético central; defesa intransigente dos direitos humanos, da ampliação e consolidação da cidadania e da democracia.

Vivemos um momento histórico marcado pelo aprofundamento da desumanização das relações sociais que faz crescer em escala mundial a barbárie social. No Brasil é expressão desse contexto mundial a política ultraliberal e neoconservadora que se instalou no Governo Federal que tem restringido as liberdades democráticas e retirado direitos da classe trabalhadora, por meio da redução dos investimentos das políticas públicas e da aprovação das contrarreformas.

Diante desse contexto é que se faz ainda mais necessárias a união, organização e mobilização dos/as Assistentes Sociais e fortalecimento das entidades representativas da categoria, especialmente do conjunto CFESS/CRESS, haja vista que tramita no congresso a Proposta de Emenda Constitucional nº 108/2019, que prevê a desregulamentação da profissão e o fim da autonomia dos conselhos de classe. Por isso, acreditamos e defendemos que Conselho Regional de Serviço Social seja um instrumento de organização e luta em defesa do exercício profissional, do projeto profissional protagonizando as lutas por melhores condições técnicas e éticas de trabalho, salário digno e uma sociedade justa e igualitária ao lado dos movimentos sociais e demais categorias profissionais.


Acreditamos que para superar essa conjuntura adversa só existe um caminho: a Resistência e a Luta. Por isso, esse coletivo foi e é forjado nas lutas. Estivemos presente nas greves gerais para barrar as contrarreformas da previdência e trabalhista; nas manifestações em defesa da democracia, da Seguridade Social e contra corte dos recursos da educação pública; na defesa do SUAS que resultou na conquista da recomposição do orçamento de 2019; e na luta contra a Medida Provisória nº 905/2019, que prevê o aprofundamento da reforma trabalhista e a extinção do Serviço Social do INSS.

Esse coletivo, também, esteve à frente das lutas específicas da categoria, como a defesa da autonomia profissional contra o autoritarismo do poder judiciário, que o caso da colega Assistente Social Lorena Bastos é expressão; a luta pela inserção do Serviço Social e Psicologia na educação básica, através da campanha lançada pelo CRESS/SE em abril de 2017 "Assistente Social na Escola eu digo SIM"; a participação na construção do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS e do Fórum Municipal de Aracaju; o apoio à luta dos/as trabalhadores/as e dos/as Assistentes Sociais que atuam na Fundação Hospitalar, entre tantas outras batalhas, porque para nós **SE FEREM A NOSSA EXISTÊNCIA, SOMOS SEMPRE RESISTÊNCIA.**

Convidamos a todos/as os/as colegas a seguirem conosco nessa caminhada, resistir, lutar e avançar no fortalecimento da profissão de Serviço Social, na construção de um CRESS pela base, forte, atuante e democrático. Participando das eleições do conjunto CFESS/CRESS que ocorrerão nos dias 10, 11 e 12 de março e votando na Chapa 1 "**SE FEREM A NOSSA EXISTÊNCIA, SOMOS RESISTÊNCIA.**"

VOTE CHAPA 1

se ferem nossa
existência,
**Somos
Resistência**



Propostas

Orientação e Fiscalização

- ✓ Fortalecer as ações da Comissão de Orientação e Fiscalização do CRESS buscando aprimorar os procedimentos e fluxos, com o objetivo de dar celeridade no processo de recebimento, análise e resposta as solicitações dos profissionais.
- ✓ Ampliar e interiorizar as visitas de orientação e fiscalização com intuito de cobrar das instituições empregadoras o cumprimento da Resolução do CFESS nº 493/2006, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do trabalho profissional.
- ✓ Promover palestras, visitas de orientação e fiscalização para aprofundar o debate sobre as atribuições privativas e competências do/a Assistente Social, as requisições de natureza inter, multi e transdisciplinar e aprofundar a discussão sobre sigilo profissional e a sua relação com a Resolução CFESS nº493/2006.
- ✓ Realizar o “Café com Debate”, espaço de diálogo e reflexão sobre o fazer profissional e as condições técnicas e éticas de trabalho nos diversos espaços sócio ocupacionais.
- ✓ Promover debates para aprofundar posicionamento contrário do Conjunto CFESS/CRESS sobre a relação de incompatibilidade da atuação do/a Assistente Social em ações de conciliação e mediação de conflito.

No Âmbito Do Suas e do SUS e a Relação com o Sistema de Justiça

- ✓ Promover as ações de enfrentamento às requisições de emissão de laudos, pareceres e relatórios realizados pelas instituições do Poder judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público aos/as Assistentes Sociais que trabalham no SUAS e SUS, em parceria com as entidades da sociedade civil, os/as gestores/as das políticas de Assistência Social e Saúde e órgãos de controle social.
- ✓ Estabelecer parcerias com as entidades da sociedade civil, os/as gestores/as das políticas de Assistência Social e Saúde e órgãos de controle social para lutar pela construção do protocolo de fluxo de atendimento entre o sistema de justiça e as políticas sociais.
- ✓ Promover ações políticas pela realização de concurso público

blico para o cargo de Serviço Social no Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual e no Tribunal de Justiça de Sergipe.

Lutar Por Valorização Profissional

- ✓ Realizar ações de incidência política sobre o valor da remuneração do cargo de Assistente Social nos editais de concurso e seleções públicas, através da parceria com o Fórum Estadual dos Trabalhadores/as do SUAS (FETSUAS), e as organizações sindicais.
- ✓ Estabelecer parcerias com as organizações sindicais e FETSUAS para lutar por aumento salarial e a implantação do plano de cargos, carreira e salários nos órgãos empregadores de Assistente Social.
- ✓ Promover ações para potencializar as mobilizações pela aprovação do PL 5278/2009 (que dispõe sobre o piso salarial nacional do/a Assistente Social), e lutar pela implantação do piso salarial estadual.
- ✓ Lutar por concurso público para o cargo de Serviço Social no âmbito dos poderes executivo, legislativo e judiciário.
- ✓ Estabelecer parceria com as organizações sindicais para fazer incidência política frente aos/as gestores/as das diversas políticas sociais para estabelecer a política de saúde do trabalhador diante do alto índice de adoecimento da categoria..

30 Horas é um direito

- ✓ Fortalecer as ações políticas e legais para o cumprimento da Lei nº 12.317/2010, lei das 30 horas, através da fiscalização dos editais de concurso e seleções públicas.
- ✓ Realizar visitas de fiscalização nas instituições empregadoras para cobrar que seja implantada a Lei nº 12.317/2010, a lei das 30 horas.

Ética E Direitos Humanos

- ✓ Fortalecer a Comissão de Ética e Direitos Humanos por meio do estímulo a participação de profissionais da base e a articulação com a COFI, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Orientação e Fiscalização.
- ✓ Fazer o Curso “Ética em Movimento”, nas cidades polos dos territórios sergipanos, propiciando aos profissionais (do interior e da capital), o acesso à capacitação sobre princípios éticos do projeto político profissional e aos direitos humanos.

- ✓ Realizar o “I Seminário Serviço Social e Direitos Humanos” em parceria com o Movimento Nacional de Direitos Humanos e as instituições de ensino superior.
- ✓ Contribuir com as lutas e com as atividades promovidas pelos movimentos sociais e de Direitos Humanos no combate a todas as formas de discriminação, preconceito e opressões: de gênero, raça, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.
- ✓ Promover ações junto à categoria no combate à LGBTQIfobia em articulação com as demandas do exercício profissional dos/as assistentes sociais, em parceria com o movimento LGBTQI+.
- ✓ Realizar ações junto à categoria no combate às expressões do racismo institucional e religioso, considerando as violências e violações de direitos que acometem os diversos segmentos atendidos nos espaços sócio ocupacionais, em parceria com o movimento negro e de direitos humanos.
- ✓ Desenvolver atividades para aprofundar o debate sobre as relações de gênero e violência contra a mulher e a conexão com as demandas do exercício profissional, em articulação com os movimentos de mulheres e feministas.
- ✓ Contribuir com as ações em defesa dos direitos das pessoas com deficiência e das políticas de acessibilidade e inclusão.
- ✓ Promover debates e participar de ações em defesa dos direitos da criança/adolescentes e juventude se posicionando contrário à alteração da legislação social de proteção a esse segmento.
- ✓ Apoiar a luta pela instalação dos conselhos estaduais de direitos humanos, LGBTQI+ e Igualdade Racial.
- ✓ Estimular a criação de Grupo de Trabalho: Serviço Social, Direitos Humanos e LGBTQI+, com a participação da categoria.
- ✓ Contribuir com as lutas dos movimentos sociais, populares e sindicais contra o processo de criminalização do Estado e da grande mídia.
- ✓ Realizar ações de conscientização e educação das trabalhadoras e éticas de trabalho e por salário digno.
- ✓ Intensificar as lutas pela criação do cargo de Serviço Social e pela realização de concurso público nas áreas de segurança pública, sistema prisional, política de assistência social, agrária, educação, planejamento, habitação e meio ambiente no âmbito do poder executivo estadual.
- ✓ Defender a Seguridade Social Pública e universal e por mais investimentos sociais.
- ✓ Contribuir com as lutas e demais ações promovidas pelos movimentos sociais e sindicais para derrubar a Medida Provisória nº 905/2019, que prevê a extinção do Serviço Social no INSS e aprofunda o ataque aos direitos trabalhistas e benefícios sociais.
- ✓ Apoiar a realização do Seminário Serviço Social no INSS, promovido pelo Grupo de Trabalho dos/as Assistentes Sociais do INSS.
- ✓ Contribuir com as lutas pelo fortalecimento do SUAS como política pública e pelas condições de trabalho dos/as Assistentes Sociais e demais trabalhadores/as, na perspectiva de garantia da qualidade dos serviços prestados à população.
- ✓ Fortalecer o Fórum Estadual dos/as Trabalhadores/as do SUAS e o Fórum Municipal de Aracaju e se articular com outros conselhos de classe, movimentos sociais e sindicais para estimular a criação de Fóruns Municipais dos/as Trabalhadores/as do SUAS.
- ✓ Lutar pelo fortalecimento do SUS universal, público, gratuito, de qualidade com equidade e integralidade e pelas condições de trabalho dos/as Assistentes Sociais em articulação com os Fóruns e a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde.
- ✓ Contribuir com as lutas para barrar a extinção dos Núcleos Ampliados da Saúde da Família (NASF). A extinção do NASF representa um retrocesso na prevenção e promoção da saúde pública ofertados à população. E impacta o fazer profissional do Serviço Social, já que esse se configura como um dos espaços sócio ocupacional do/a Assistente Social na política de Saúde.
- ✓ Apoiar a luta dos/as Assistentes Sociais da Fundação Hospitalar do Estado de Sergipe por condições técnicas e éticas de trabalho e contribuir com a construção do protocolo sobre as atribuições e competências do Serviço Social.
- ✓ Estabelecer parcerias com as organizações sindicais para lutar pela realização do concurso para repor e ampliar o quadro de Assistentes Sociais na política de Saúde do município de Aracaju.
- ✓ Apoiar a luta dos/as Assistentes Sociais lotados na Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju pela equiparação da hora técnica.
- ✓ Fortalecer a luta pela efetivação da reforma psiquiátrica e dos mecanismos de atenção aos/as usuários/as dos serviços de saúde mental, álcool e outras drogas, em articulação com o controle social e os movimentos sociais, na perspectiva de ampliação e consolidação de uma rede substitutiva capaz de sustentar uma ação integral e anti-manicomial.

Políticas Públicas

- ✓ Manter a campanha “Assistente Social na escola eu digo SIM”, realizando ações para que o Governador e os/as Prefeitos/as aprovarem leis locais regulamentando a Lei 13.935/2019, que dispõe sobre a inserção dos/as Assistentes sociais e psicólogos/as na educação básica.
- ✓ Promover discussões e ações que potencializem as mobilizações pela aprovação do PL Nº 428/2015 (que define a inserção do/a Assistente Social no PSF) e o PL Nº 430/2015 (dispõe sobre as condições de trabalho do/a Assistente Social).
- ✓ Apoiar e estimular as lutas sindicais dos/as profissionais de Serviço Social e demais categorias por condições técnicas e éticas de trabalho e por salário digno.

- ✓ Promover atividades, junto à categoria, sobre o preconceito ao uso das substâncias psicoativas, a importância da política de redução de danos.
- ✓ Incentivar a representatividade da categoria em espaços de controle social e democrático, por meio dos Conselhos Gestores e de Direitos e dos Fóruns permanentes.
- ✓ Participar das discussões e atividades junto aos Fóruns, frentes e colegiados em defesa das políticas públicas, dos direitos humanos e dos/as trabalhadores/as.
- ✓ Contribuir com as lutas e as atividades promovidas pelos movimentos sociais, populares e sindicais contra todas as medidas e as contrarreformas do Governo Federal que tiram direitos dos/as trabalhadores/as.
- ✓ Participar das lutas pela revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016 que limita os investimentos nas políticas públicas.
- ✓ Participar das lutas em defesa da revogação das Leis da antirreforma trabalhista e previdenciária, assim como pela revogação da Lei nº 338/19, que destruiu a previdência dos/as servidores/as públicos/as estaduais de Sergipe.
- ✓ Participar das lutas em defesa do acesso à cidade e à terra e lutar pela realização da Reforma Urbana, Agrária e Agrícola

Agenda De Seminários Do Cress-SE (2020-2023)

- ✓ Realizar Seminário Estadual "O Trabalho do/a Assistente Social no Sociojurídico" em parceria com organizações sindicais e instituições de ensino.
- ✓ Realizar o "I Seminário Serviço Social e Direitos Humanos" em parceria com os Movimentos Sociais e de Direitos Humanos e as instituições de ensino superior.
- ✓ Realizar Seminário Estadual "O Trabalho do/a Assistente Social na Política sobre Drogas e Saúde Mental", em parceria com os movimentos sociais e instituições de ensino.
- ✓ Realizar o 3º Seminário Estadual sobre "O Trabalho do/a Assistente Social na Política de Assistência Social" em parceria com o Fórum Estadual dos/as Trabalhadores/as do SUAS e instituições de ensino.
- ✓ Realizar o Seminário Estadual "O Trabalho do/a Assistente Social na Política de Saúde", em parceria com os movimentos sociais e instituições de ensino.
- ✓ Realizar o 2º Seminário Estadual sobre "O Trabalho do/a Assistente Social na política de Educação" em parceria com os movimentos sociais e sindicais e as instituições de ensino.

Nossos Grupos de Trabalhos para Fortalecer a Defesa da Profissão de Serviço Social e das Políticas Públicas

- ✓ Reativar o Grupo de Trabalho Serviço Social e Educação com objetivo de impulsionar a campanha "Assistente Social na escola eu digo SIM" e debater questões inerentes ao fazer profissional no âmbito da educação básica e superior.
- ✓ Criar o Grupo de Trabalho Serviço Social e Assistência Social como espaço para discutir questões relacionadas ao exercício profissional, as condições de trabalho e ao fortalecimento do SUAS.
- ✓ Criar o Grupo de Trabalho Serviço Social e sócio jurídico, com o objetivo de aprofundar as discussões referentes à Lei de Execução Penal, o SINASE, a lei 13.431/2017 que altera o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, justiça restaurativa, entre outras questões.
- ✓ Criar o Grupo de Trabalho Serviço Social, Direitos Humanos e LGBTQI+, em parceria com a comissão de Ética e Direitos Humanos, com à participação da categoria.
- ✓ Fortalecer o Grupo de Trabalho Serviço Social e Saúde como espaço para discutir questões relacionadas ao exercício profissional, às condições de trabalho e ao fortalecimento do SUS.

Formação Profissional

- ✓ Reativar a comissão de formação profissional do CRESS/SE com a participação de profissionais, estudantes, representantes das UFA's e da ABEPSS para enfrentar a precarização do ensino superior visando fortalecer a luta por uma formação acadêmica de qualidade em conformidade com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS.
- ✓ Realizar palestras, roda de conversas e outras ações para promover a Campanha "Graduação em Serviço Social: só se for legal, crítica e ética" da ABEPSS em parceria com o Conjunto CFESS/CRESS.
- ✓ Reativar o Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social com a participação da categoria, estudantes das UFA'S, visando fomentar à discussão da Política Nacional de Estágio da ABEPSS e das Resoluções do CFESS 533/2008, 582/10, 568/10, que regulamentam a Supervisão Direta de Estágio e da campanha da ABEPSS "Sou Assistente Social e Supervisiono Estágio – A supervisão qualifica a formação e o trabalho.
- ✓ Implementar o Sistema de Cadastro Nacional dos Campos de Estágio Supervisionado em parceria com a comissão de orientação e fiscalização;
- ✓ Participar de Fóruns, Frentes e da construção das lutas dos movimentos sociais contra o desmonte da educação pública e a privatização do ensino superior promovidas

pelo Governo Federal, assim como se somar as lutas pela aprovação do FUNDEB social.

- ✓ Fortalecer a parceria com o movimento estudantil e continuar apoiando suas lutas.
- ✓ Promover debates sobre o modelo de residência multiprofissional em saúde, residência técnica em outras áreas e aprimoramento, com vista a fortalecer a implementação de uma política nacional para a área, reforçando o caráter pedagógico-científico desta modalidade de formação no âmbito de uma especialização (lato sensu) sob treinamento em serviço
- ✓ Apoiar a construção do Fórum Sergipano de Residência Multiprofissional em Saúde.
- ✓ Apoiar à luta pela redução da jornada de trabalho de 60 horas promovida pelo Fórum Nacional de Residência em Saúde.
- ✓ Intensificar a relação acadêmica-profissional com os grupos de pesquisa e extensão das unidades de ensino do Curso de graduação e pós-graduação de Serviço Social.
- ✓ Apoiar as lutas contra a redução dos investimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem impactado a produção teórica das pós graduações em Serviço Social com corte de bolsas de pesquisas.

Comunicação

- ✓ Estimular a política de comunicação do Regional como um espaço de informação e formação de opinião crítica, reafirmando os princípios éticos do projeto político profissional, bem como uma referência sobre o debate de políticas públicas para sociedade sergipana.
- ✓ Melhorar a comunicação do regional aprimorando as mídias sociais (Instagram, Facebook, YouTube, Twitter) e criando novos instrumentos, como lista de transmissão e/ou grupo do WhatsApp "CRESS Informa".
- ✓ Criar o aplicativo "AppCRESSSergipe" que possa ser utilizado como ferramenta direta de diálogo, denúncias, sugestões e reclamações da categoria, entre outros.
- ✓ Elaborar boletins impressos e digitais para publicizar as atividades do CRESS Sergipe.
- ✓ Lançar a Revista Serviço Social e Políticas Públicas, como espaço para publicizar as produções teóricas e socializar os relatos das experiências profissionais.
- ✓ Aprimorar o site do regional, buscando torná-lo mais dinâmico e assertivo, como uma forma de assegurar à categoria o acesso a todas as ações políticas, administrativas e financeiras do CRESS Sergipe.
- ✓ Garantir ainda mais transparência às contas e às ações administrativas do Conselho, aprimorando a seção "Portal da Transparência" do site do CRESS Sergipe.
- ✓ Estudar formas que possam promover a acessibilidade (libras, áudio-descrição, inclusive de imagem) nos sites e eventos do CFESS/CRESS.

- ✓ Defender a democratização da comunicação como um direito humano, se somando as lutas promovidas pelos movimentos sociais.

Administrativo Financeiro

- ✓ Estabelecer parceria com o conjunto CFESS/CRESS e demais conselhos de classe na luta para barrar a PEC nº 108/2019, que prevê a desregulamentação das profissões liberais e o fim da autonomia dos conselhos de classe.
- ✓ Promover uma gestão democrática, participativa e transparente fortalecendo os instrumentos de participação da categoria, como reuniões, assembleias e a interação pelos meios de comunicação do conselho, assim como aprimorar o portal da transparência com o intuito de dar visibilidade às ações administrativa financeira do CRESS.
- ✓ Implantar os Núcleos do Conselho Regional de Serviço Social (NUCRESS) nas cidades polos dos oito territórios sergipanos, com o objetivo de estreitar os laços entre o Conselho e a categoria e de promover atividades, seminário e debates em todo o estado.
- ✓ Estabelecer parcerias com empresas, estabelecimentos comerciais e de ensino para que o Assistente Social possa obter descontos na aquisição de bens e serviços.
- ✓ Melhorar e ampliar o horário de funcionamento do CRESS
- ✓ Promover uma política de valorização dos/as trabalhadores/as do CRESS/SE buscando assegurar as condições técnicas e éticas de trabalho e melhoria salarial. Analisar as possibilidades para a realização do concurso público com o objetivo de suprir a necessidade de servidores.
- ✓ Fortalecer a Campanha de enfrentamento a inadimplência "Anuidade em Dia - CRESS Forte", promovendo ações de caráter político-educativo e jurídico-normativo.

Reduzir o Valor da Anuidade É Possível Sim

- ✓ Apresentar em assembleia geral do CRESS/SE a proposta do valor mínimo da anuidade de R\$ 375,96, estabelecido pelo conjunto CFESS/CRESS.
- ✓ Defender no 49º Encontro Nacional do CFESS/CRESS as seguintes alterações sobre a anuidade:
 - a) Alteração do valor do desconto da anuidade para 30%, 20% e 10% em caso de pagamento a vista.
 - b) Estabelecer como parâmetro para fixação do valor da anuidade a faixa salarial do Assistente Social.
 - c) Eliminação dos juros sobre o pagamento atrasado da anuidade.
 - d) Estabelecer um valor diferenciado da anuidade para os jovens Assistentes Sociais, que tiveram apenas até 03 anos de exercício profissional.

SOMOS UM GRUPO PLURAL. QUE REPRESENTA A DIVERSIDADE DE NOSSA PROFISSÃO E DE NOSSA SOCIEDADE.

Membros da Chapa



LÍDIA ANJOS

**Candidata a Conselheira
Presidenta**

Professora do Departamento de Serviço Social/UFS. Integrante do Centro de Defesa de Direitos Humanos de Sergipe - Instituto Braços/IB e do Movimento Nacional de Direitos Humanos. Diretora de Direitos Humanos da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura Municipal de Aracaju (2017-2019). Assistente Social da LBV (2001-2014). Coordenou o Fórum Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente. Especialista em Gestão de Saúde Pública e Saúde da Família - FANESE e Mestre em Direitos Humanos - UNIT



EMILLY REGINA

**Candidata a Conselheira
2ª Secretária**

Professora do Departamento de Serviço Social/UFS. Assistente Social/Diretora de Planejamento e Gestão do SUAS na Prefeitura Municipal de São Cristóvão. Especialista em Seguridade Social e Direitos Humanos. Mestre em Direitos Humanos - UNIT



MAGALY GOIS

**Candidata a Conselheira
Vice presidenta**

Assistente Social da Pronese/Seagri. Professora do curso de Serviço Social da UNIT (2004-2011) e da UFS (2011-2013 e 2015-2017). Pesquisadora do GETEQ/UFS. Membro do Comitê Estadual de Educação do Campo. Militante do Fórum Estadual de Mulheres de Sergipe. Mestre e doutora em Educação/UFS. Conselheira do CRESS/SE (2014-2017).



ANDRÉ DÓRIA

**Candidato a Conselheiro
1º Tesoureiro**

Assistente Social/trabalhador do SUAS de Nossa Senhora das Dores. Professor de Pós Graduação Faculdade Pio X. Consultor especializado na Política de Assistência Social, organizador do Simpósio Brasileiro de Assistência Social, Curso do SUAS e Ferramentas de Gestão do SUAS. Gerência de Gestão da Informação, Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Assistência Social/Aracaju (2008-2012). Especialista em MBA e Gestão Pública/FACEL. Conselheiro licenciado do CRESS/SE (2017/2020).



FABIANA CARDOSO

**Candidata a Conselheira
1ª Secretária**

Assistente Social da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho de Neópolis. Conselheira Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho de Segurança Alimentar de Nutricional de Neópolis (2019-2020). Assistente Social do CRAS de Neópolis (2017), no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e no CRAS de Brejo Grande (2014-2016).



JONATHAN RABELO

**Candidato a Conselheiro
2º Tesoureiro**

Assistente Social/Coordenador da Proteção Social Especial da Diretoria de Proteção Social da SEMFAS Aracaju. Coordenador do Programa de Aquisição de Alimentos da SEIDS (2007-2009). Consultor do Ministério da Pesca no Território do Alto Sertão Sergipano (2009-2011). Coordenador da Proteção Social Especial e Básica de Tobias Barreto (2010-2014). Conselheiro licenciado do CRESS/SE (2017/2020).



MARCOS SANTOS

Candidato ao Conselho Fiscal

Assistente Social com experiência em assessoramento a movimentos sociais e ONG's. Atuou como assessor parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (2015-2018). Participou da Frente Estadual em defesa da Criança e do Adolescente, Frente Estadual em defesa do Meio Ambiente, da Rede Sergipana de Agrecologia - RESEA.



HEVERTON RAMON

Candidato a Conselheiro Suplente

Assistente Social da Coordenadoria de Políticas Educacionais para Diversidade com enfrentamento das violências contra criança e adolescentes/SEMED/Aracaju. Técnico do CRAS e Coordenador do CREAS e do Projovem de Mutuipe -BA (2008-2010). Técnico do CRAS e gestor do PROJovem de São Cristóvão (2011-2013). Gestor do PRONATEC, técnico do CRAS e do NASF de Umbaúba (2014-2016). Especialista em Direitos Humanos e Seguridade Social/Faculdade Pio X. Conselheiro do CRESS/SE (2015-2017).



FRANCISCO NETO

Candidato ao Conselho Fiscal

Assistente Social com especialização em Saúde do Adulto e do Idoso através do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário de Sergipe/UFS (2019). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase na saúde e na política ambiental.



ALEXSANDRA DOS SANTOS

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social do Hospital Regional de Itabaiana e da Casa Lar "Mãe Carira" no município de Carira/SE. Trabalhou no CRAS de Frei Paulo e de São Domingos, na Casa Lar Regionalizada de Simão Dias. Tem experiência de atuação no CREAS.



ANDRENITO MENEZES

Candidato a Conselho Fiscal

Assistente Social em assessoramento de comunidades rurais com captação de recursos para desenvolvimento e inclusão sócio produtiva familiar e comunitária. Diretor do Instituto Nacional de Inclusão Social. Professor do Curso de Serviço Social/UNIT. Conselheiro do CONSEAN. Especialista em Planejamento e gerenciamento de projetos sociais/UNIT e Direito Infante Juvenil - Escola que Protege/UFS. Conselheiro licenciado do CRESS/SE (2017/2020).



MARJANA FONTOURA ALMEIDA

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social da Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe (ALESE). Experiência na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Santa Maria/RS (2017), no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS NORTE, Santa Maria/RS (2018)



EDSON DOS SANTOS

Candidato a Conselheiro Suplente

Assistente Social da Fundação Renascer. Assistente Social da DAGV e do CREAS São João de Deus/Aracaju e no CREAS/Boquim. Mestre em Serviço Social/UFS. Pesquisador nas áreas de: Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro; Conservadorismo e Neoconservadorismo; Relações de gênero.



LETÍCIA SANTOS FREITAS

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde de Estância/Centro de Referência Ministra Leonor Barreto Franco. Foi coordenadora e técnica do CRAS, do CREAS, da Secretaria Assistência Social e da Secretaria da Educação. Diretora do Sindicato dos Servidores Públicos Municipal de Estância. Especialista em Gestão e Planejamento de Projetos Sociais/Faculdade Serigy (2014).



THEREZA LISBOA DE GOIS

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social do Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacinto Filho/Aracaju. Trabalha com Projetos Sociais nas áreas de Programa Nacional de Habitação Rural, Programa Nacional de Habitação Urbano, Urbanização de Assentamentos Precários. Compõe a equipe de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Aracaju. Atuou na Secretária de Assistência, PET, CRAS e ONG Clube de Mães em Japaratuba.



ROBERTA NEVES

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social da SEMFAS/CRAS/Aracaju. Especialista em Política Social e Serviço Social/UFS e Gestão em Saúde Pública e da Família/FANESE. Assistente Social do Lar Infantil Cristo Redentor e no projeto "Sementes da Vida" em Macambira. (2006-2010). Participou do Fórum DCA-SE, CMD-CA-SE, CMAS-SE, GT Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, Fórum de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Professora de Estágio Supervisionado em Serviço Social/UNIT.



LORENA BASTOS

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social/Coordenadora da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Nossa Senhora do Socorro. Assistente Social do CRAS (2014-2016), e Coordenadora de CREAS em Socorro (2017-2019). Secretária de Assistência Social de Siriri (2011-2016), do Projeto Kiriris, Projeto social da ONG Ascosi (2011-2016). Especialista em Direitos Humanos e Segurança Social/Faculdade Pio X.



ANA CAROLINE

Candidata a Conselheira Suplente

Assistente Social da Prefeitura Municipal de Aracaju. Coordenadora do CRAS Maria José Menezes – Coqueiral. Professora do curso de Serviço Social da UNIT (2010-2013) e daUFS (2013/2015 e 2018/2019). Mestre em Serviço Social/UFPE (2009), Doutoranda em Serviço Social pelo ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa/PT).

V O T E C H A P A

se ferem nossa
existência,
**Somos
Resistência**

Eleições CRESS/SE

Dias 10, 11 e 12 de março